

O CACHOEIRENSE

Orgão
Independente e
Literário
e
Noticioso

ANO V

DIRETOR
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA, 16 DE DEZEMBRO DE 1961

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 232

Notas e Fatos

Pelo Mundo

A. R.

É desnecessário dizer que o mundo não mudou. Complexos, guerras, revoluções, excesso demográfico, o pavor da fome, tudo, não de hoje, vem torturando a humanidade aflita.

Entretanto, compulsando-se a história, chegamos à conclusão de que atualmente, os acontecimentos superam aos de antes.

Tais acontecimentos podem ser chamados de cupula, nos países onde se verificam.

Vejam os:

— Em Portugal — Angola está preocupando o Sr Salazar.

Todos pregam a auto determinação dos povos e, no entanto, caem maldições sobre Portugal, só porque não dá independência à Angola.

Que espécie de faca é essa? — dois gumes?

— Na Espanha, Franco se angustia com sua sucessão.

Com certeza vamos ter mais uma coroa na Europa. — De Gaulle, na França, até agora não se libertou do espantinho da questão argelina.

— A Inglaterra, se fragmenta, perdendo suas colônias.

Os chefes comunistas russos sabem que seus dias estão contados e, então quando do choque, não ficará pedra sobre pedra.

Em grande parte o povo russo é místico.

Do ponto de vista de vindita política, aí estão Malenkov, Bulganin, Zucow, Molotof e os milhões de adeptos de Stalin.

A chácina será horrenda. Que a espere Kruchew.

— A situação de Cuba é a mesma da Rússia.

A cena está à vista, o pavor já impera.

Na Alemanha dividida, o choque para unificação, será horrendo e quem sabe o rastilho para a guerra mundial.

— Kenedy, nos Estados Unidos, já se firmou como estadista prudente e de invulgar visão e energia.

Como se vê, lá do outro lado dos mares, repontam homens de enfiadura de aço, postados na crista de vagalhões que avançam e recuam « e sem esperança de porto e salvamento ».

El los: Salazar, Franco, De Gaulle, Kenedy, Kruchew, Elizabeth, Adenauer, Fidel Castro.

— Aqui pelo nosso Brasil, governo e povo estão brincando de « Maria má congue ».

Um a pedir e o outro a dar. Que dois pandegos.

Já dissemos que o Congresso federal, as assembleias legislativas estaduais, as forças armadas e o funcionalismo, estão, absorvendo a renda da nação e dos Estados ou melhor munidos da guasca da gula de dinheiro, vão tangeando a pátria para o abismo.

Só mesmo um cego não percebe o fenomeno.

Nosso mal é a cegueira.

No mundo atual só uma força se evidencia com os elevados propositos — é João XXIII.

Sua encíclica Mater et Magister, penetrou fundo na alma de todos os homens da terra que refletem, a ponto de, o proprio Kruchew enviar Sua Santidade, uma mensagem de felicitações pelo transcurso de seu otogésimo aniversário.

Enfim, porque dizer mais? Somos assistentes do grande drama. Estamos todos nas plateias e galerias, batendo palmas de aplauso, ou assoviando, em várias.

Vale o velho adágio: *le monde marche etc nous marchon avec le monde.*

Primeira dama promove mais um Natal

A sociedade local, maxime aquêles que observam com interesse o desenvolvimento de atividades de assistência social, vê com satisfação o andamento do Natal dos filhos dos funcionários da Prefeitura Municipal, levado a efeito pela ilustre primeira dama de nossa cidade, a distinta Sra. Maria Helena Pinto Alves.

Já no ano passado, assistiu a uma sessão de Natal, com grande alegria, à distribuição dos presentes aque-

las crianças, no que cooperou grande parte da população de nossa cidade, afora o desinteresse lamentável de cidadão a cujos corações não toca a dor e o sofrimento alheio. De nossa parte queremos aplaudir com sincero entusiasmo a atitude de Da. Maria Helena, reputando-a uma fina demonstração de nobres sentimentos humanitários, de vez que em poucas cidades se vê movimento de tal natureza.

Melhor e muito maior do que a nossa alegria, feita de uma emoção vivida de apadamento e de expressão reduzida pela fartura do nosso Natal, é a alegria e a gratidão daqueles corações zinhos

antes órfãos e que ganharam agora o seu Papai Noel.

A organização de um natal de tão grande alcance social, engrandece e enaltece os sentimentos filantrópicos de nossa gente, principalmente desse coração bondoso e dessas mãos laboriosas de Da. Maria Helena Pinto Alves, que se entrega com tanto carinho a tão nobre e elogiosa missão. O que a distinta dama faz aos pobres, aos pequeninos, será levado, por certo, ao seu crédito, na conta corrente da estima e da consideração dos seus municípios, Assim o esperamos.

Homenagens

A Cruzada Eucarística da Margem Esquerda, dirigida pela professora Maria de Lourdes Gomes Ramos, homenageou ao Rvmo. padre Mariano o qual já ha bem tempo, celebra missa na Capela de Bom Jesus e depois, auxiliado por dois clérigos, exerce um verdadeiro apostolado, reunindo crianças e adolescentes no campo de esporte para educação física e na capela para a doutrinação.

Além dos atos religiosos pela manhã, à tarde, leve lugar na residência do Sr. Felipe Carlomagno a uma demonstração de apreço ao estimado sacerdote que contou de um festival de teatro, partilha do bolo, champagne, « parabéns a voce » e saudação proferida pelo professor Agostinho Ramos. Padre Mariano agradeceu sensibilizado.

Nesse dia, 8 de dezembro, padre Mariano completou seu primeiro aniversário de celebração de sua primeira missa em São Paulo.

— Padre Mario Notari, nosso brilhante colaborador, festejou a 10 do corrente, mais um ano de existência.

Veio passar entre nós, essa data que lhe é tão auspiciosa.

Seus amigos, principalmente, toda a direção da Biblioteca de Orientação Familiar, sabedores dessa efemeridade, promoveram — lhe uma reunião de homenagem no clube local. Salgadinhos, doces, champagne e finalmente, o professor José Gomes Ramos falou em nome dos presentes.

Padre Mario agradeceu. Seguiu se animada tertulia. Aos dignos sacerdotes nossos cumprimentos.

Respingos

Outra sessão no museu do Sebastião Navais, no hotel Triângulo.

Fomos chegando e notamos que « seu Tão » estava cabibsixo, macambuzio, sombrio e quase tragico.

Algo de muito grave havia acontecido.

E o Sebastião nos contava que lançou mão de todos os recursos, mas não houve jeito, a sede do seu município de Pinheiros fora mudada para Lavrinhas. E xingava o Biloça, o Rui, o Castro, o Paulo Machado, os Perez,

O Sebastião passeava entre as múmias, taticiterno e quase perigoso.

Lembrava — se, com saudades dos tempos do velho P. R. P. Valeu — se do ilustre pinheirense Dr. Soares de Faria, diretor da Faculdade de Direito de São Paulo.

Qual, nada! Lavrinhas engulira Pinheiros e seus pinhões.

Nessa hora entrou o Chico Tomaz e ao ver « seu Tão » gargalhava à bandeira despregada.

O Azeredo de São Bento, como vice-presidente do Museu, fez sentir ao prefeito de Queluz que devia respeitar a grande dor do « seu Tão ».

— Que o que — não respeito nada. Ele saiu de Pinheiros e foi se meter na politica de Queluz. Foi até prefeito. Cachoeira, quero já um soneto para « seu Tão », igual aquele que voce fez pra mim.

O Chico Tomaz estava em festas. Redigiu, ali mesmo um verso, dizendo que se eu fizesse o soneto, dar-me-ia por tributo uma caixa de charuto.

E, então, dentro daquele silencio sepulcral escrevi.

- 1.0 Dentre os nossos colegas desta zona
Um vem dos tempos que não voltam mais,
Sagaz inteligente e sempre à tona,
Calvando inimigos fidalgais.
- 2.0 Que zombavam, a toque de sanfona
Do P. R. P. dos velhos ideais . . .
Ei-lo agora na grande maratona
A frente, de « pinheiros » ancestrais.
- 3.0 Fala, escreve, discutindo argumen ta,
Provando que Pinheiros despejado
E' insulto que devolve e não aguenta,
- 4.0 « Fico até ao gargalo sufocado,
Tã . . . pra voces . . . nãunca ja seve . . .
Deixa voltar o velho P. R. P. »

André Sé

Preço e qualidade

Materials para Construções

EURICO M. LARA
RUA ABELARDO DE BRITO N.º 92
TEL. 331 - CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para água e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

CASA LARA, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERÂMICA SÃO CAETANO, BRASILIT, e EUCATEX

Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

Cine Independencia

PROGRAMA DE 16 A 25 DE DEZEMBRO DE 1961

- Dia 16 as 20 hs Sábado dia 17 Domingo Vespéral as 14 hs. **REBELIÃO EM VILA RICA** censura Livre Maria Dorotéia, Xando Baista Corolido Nacional Columbia
- Dia 17 Domingo as 18 e 20 hs, Dia 18 2a. feira as 20 hs, **CANDINHO** - censura Livre **MAZZARONI** (O Maior Comico Nacional)
- Para este filme ficam, suspensas todas as Entradas e Permanente de Favor
- Dia 19 terça Feira as 20 horas Sessão Popular a Cr\$. 15,00 **SUPLICIO DE UMA ALMA** - censura 14 anos Joan Fontaine Dana Andrews Rank
- Dias 20 e 21 Quarta e Quinta feira as 20 horas **ENTRE A VIDA E A MORTE** - censura Livre Dana Andrews Linda Darnel Sterling Hayden Paramount
- Dia 22 Sexta Feira as 20 horas Sessão Popular a Cr\$. 15,00 **MULHERES SEMPRE MULHERES** - censura Livre Ginger Rogers David Brian Barry Nelson James Arness Technicolor Rank
- Dia 23 Sábado as 20 horas dia 24 domingo em vespéral as 14 horas **OS REIS DO RISO** - censura Livre Gordo e o Magro na sua maior produção Fox Continuação do Seriado
- Dia 24 Domingo as 18 horas e 20 horas **CINDERELA DE PARIS** - censura Livre Fred Astaire, Audrey Hepburn VISTAVISION Paramot Technicolor.
- Dia 25 Dia Natal as 14 horas 18 horas e 20 horas **DONA CHEPA** - censura Livre Nacional, - Alda Garrido, Nino Nelo, Colé Zezé Macedo Odete Lara, Agostinho dos Santos.

Para este filme ficam suspensas todas as Entradas e Permanente de Favor

O seu fogão é Alfa, Cosmopolita, Semer, Kent, Dako ou qualquer outra marca o seu Gaz deve sêr

Supergaz

mais econômico porque têm peso exato.

Faça hoje mesmo o Seu pedido pelo tel. 159

O Cachoeirense

Diretor respons : Lucio Gualinato
Diretor-Gerente: Jair Gualinato
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Oficina
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 480,00
6 "	" 250,00
3 "	" 70,00
Outras cidades	" 600,00
Número avulso	" 10,00

Tabela de Publicidade
Por centimetro de coluna

1.a Página	cr\$ 40,00
4.a Página	cr\$ 35,00
Página Internas	cr\$ 30,00
Mínimo	200,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não devolvemos originais mesmo não publicados.

Objetividade

Jorge Freire

Não sejamos eternamente estupidos. Compreendamos que nenhum país sub desenvólvido, para quebrar os grilhões que o manietam, e sair das senzalas para a conquista de seus próprios sentimentos, faça o contando com o auxílio monetário do estrangeiro filiaucioso e filibusteiro.

País nenhum auxilia outro, tira o do sub desenvolvimento, torna o economicamente independente. Sobretudo sabendo, de antemão, que no país auto suficiente de amanhã deixará de ter o mercado certo para colocação de suas mercadorias mais diferentes, o fre guês pouco exigente, a solidariedades política raiando a sua submissão acabrunhadora e muita vez vergonhosa.

Só os loucos rasgam dinheiro em papel ou jogam pela janela ricas moedas de ouro. Raciocinando assim e vendendo as cousas com o cristalino de olhos sem as cinzas da catarata, chegaremos á conclusão de uma necessidade inafável de nova Lei Aurea.

Precisamos certar as amarras, romper algemas, dilacerar correntes que nos pesam sobre os tornozelos, ferindo - os

OUÇA CARACÚ nos ESPORTES

as 17.30.hs pela **RADIO BANDEIRANTES DE Cachoeira Paulista**

Um programa entancional apresentado pela equipe esportiva mais ouvida no Brasil. **PEDRO LUIZ, EDSON LEITE, MARIO MORAES, DARCY REIS, RENATO SILVA, H. FERNANDES, FERNANDO SOLERA.**

um presente da deliciosa **CARACÚ** a cerveja dos esportistas.



embora, E isto quer dizer desvinculação dos Estados Unidos. Rempimento total de sua tutela onerosa. Partiremos, então para uma politica verdadeiramente desenvolvimentista. Independente. Soberanc. Com os EEUU e qualquer outro país do mundo falando como iguais. Como tratadores de negocios (quando for o caso) Sem diferenças. Com a cabeça fria de quantos não se deixam levar por promessas. Mormente no mundo alto e nem sempre seguro dos negocios.

Os nossos problemas são nossos. Realmente nossos. E somente nós, com coragem, decisão e inteligência, os resolveremos. Não esperemos pelos EEUU. Eles nos emprestam seus dolares. Fazem no como banqueiros. Agem como negociantes. E negociantes cúpidos que esperam a nossa insolvência para que lhes sejam transferidos determinados bens brasileiros, com desgastefatal para nossa independência e para nossa soberania.

Semos ricos, verdadeiramente ricos em potencial. Todos sabem disto. E essa riqueza serve como fiadora de todos os empréstimos que nos concedem os EEUU. Pela insensatez de nossos homens publicos com raríssimas e honrosas exceções — nem sempre estamos olhando para esta realidade.

Declaração

Extraviou-se o certificado de n. 43.168 do Caminhão Chevrolet ano 1929 — Motor n. 1.898.405 835.501/E 23 — 0 de propriedade da Prefeitura Municipal de Bananal.

Vicente de Almeida
Prefeito Municipal

"Farmacia Prado"

Completa secção de perfumaria
Hacy R. do Prado
Atende dia e noite
Telefone 1-3-2
B. de Campos 464



Leiam «O Cachoeirense»

Dr. I.F. Vieira

CIRURGIA GERAL.
Doenças de Adultos e de Senhores
GUARATINGUETA

Praça Sto. Antonio n.º 31

Rem atrás da matriz» telefone 2 176

marcar ás consultas pelo telefone, ou pessoalmente com á secretaria.

Folha de S. Paulo

Assnaturas com agente

Angelo Buono

Ouçã diariamente às 18,15 horas
pela Radio Bandeirantes, local.

«A Bandeirantes nos Esportes»

Aos domingos as 12 horas «Caderno Esportivo Dominical» e as 19 horas a Grande Resenha Esportiva

Apresentação da equipe esportiva da mais popular emissora do Vale do Paraíba.

Sempre em colaboração com «O Cachoeirense» órgão líder da imprensa local.

Fugiu numa embarcação para que seus filhos não fossem enviados à Rússia

«Fugiu de Cuba com meus dois filhos porque seu pai queria levá-los para a Rússia ou Tcheco-Eslováquia» — declarou uma angustiada mãe cubana que chegou às costas da Florida num bote de 6,5 metros de comprimento.

«Foi uma travessia difícil, porque o mar estava violento a tal extremo que o motor parou quatro vezes» declarou a refugiada.

«Não comi nada e meus filhos somente tomaram um pouco de suco de tomate, durante as 19 horas que durou a viagem. Mas, se tivesse que fazê-la outra vez a faria sem pensar duas vezes, porque não permitir que meus filhos sejam educados por comunistas».

Esta mãe cubana, que não quis revelar seu nome por temer represálias aos seus parentes moradores na província de Matanzas, informou que estava divorciada de seu esposo há sete anos. Ultimamente, porém, ele começou a visitar seus filhos — um menino de 11 anos e uma menina de 7 — para informar-lhes que o regime castrista lhe havia dado uma bolsa para estudar na Rússia ou Tcheco-Eslováquia e que conseguira outra para o filho.

«Fiquei atônita com essa notícia» — disse a refugiada, que, além de ser professora e inspetora escolar em seu povoado, era dirigente de uma agrupação católica. Acrescentou que seu ex-esposo, um comunista, está sendo preparado para administrador de indústrias com um grupo de outras 400 pessoas.

Desde então, a mulher começou a egerndar seu plano de fuga. Disse ela que desde há três meses estava providenciando os passaportes dela e de seus dois filhos, bem como as necessárias permissões de saída que concede o corpo repressivo, «G-2», «porque já estava desesperada para deixar Cuba diante de tanta doutrinação comunista, tanta coação, tanta escassez, algo realmente insuportável».

Ela compreendia que não lhe seria fácil abandonar o país, tantos os obstáculos que opõe o regime à tramitação de passaportes e permissões de saída. «Felizmente — disse — tive a oportunidade de conhecer uma pessoa que se prontificou a retirar — nos de Cuba se eu estivesse disposta a fazer a travessia num pequeno bote».

«Certa noite — prosseguiu — a refugiada — saímos de minha casa por volta de meia noite com uma maleta de roupa, deixando todos meus pertences e minha casa montada tal como se continuássemos vivendo nela. A impressão que deixei era de que iríamos passar alguns dias na praia de Veradero, que frequentávamos todos os anos».

Relatou que no bote que partiu de Matanzas iam mais três pessoas e o patrão, cujos nomes tão pouco revelou por motivos óbvios e que depois de «muita apreensão durante a travessia» finalmente chegaram a Cayo Marathon, ao sul da Florida, onde foram atendidos pelas autoridades norte-americanas.

Falando sobre sua profissão de professora, informou que havia renunciado ao cargo de inspetora escolar e principalmente as funções de Técnica Responsável pelas professoras de alfabetização, «porque essa campanha de alfabetização é uma coisa repugnante que está contra minhas convicções morais». Acrescentou que até mesmo os lavradores repelem a alfabetização «porque a maioria deles sabe que o regime os explora, convertendo-os em escravos, já que nada podem fazer sem autorização dos funcionários».

Explicando o que é em si a alfabetização que o regime castrista está realizando, especialmente entre os lavradores, a refugiada disse que a cartilha do alfabetizador, entre outras coisas «repulsivas», glorifica os líderes do regime, os países comunistas e fustiga entidades com a Organização dos Estados Americanos (OEA), qualificando-o de «instrumento a serviço do imperialismo».

«Indubitavelmente, — salientou a refugiada — esta campanha de alfabetização foi

feita não com o sã propósito de ensinar a ler e escrever ao que não sabe, mas com o diabólico fim de doutrinar a todos, dentro do marco indicado pelo comunismo que nos oprime».

Empréstimos aos jornais e rádioemissoras do interior

Foi aprovado recentemente o projeto de lei n.º 1.045, de 1.958, que dá nova redação ao artigo 10, item VII, da Lei n.º 1872, de 19 de novembro de 1952, nos seguintes termos: «Item VII — financiamento, até a importância de (um milhão de cruzeiros), cujo resgate deverá ter lugar no prazo de 20 (vinte) anos, em prestações mensais, acrescidas de juros a taxa de 9% (nove por cento) ao ano, mediante garantia real, para ampliação das instalações, aquisição de máquinas ou resgate de onus decorrentes da sua aquisição, aos jornais e rádioemissoras das cidades do Estado cuja população não exceda a 150.000 (cento e cinquenta mil) habitantes, que contem cinco anos de atividade regulares, no mínimo».

O projeto ora aprovado abrangia, ainda, a possibilidade de ser revisto empréstimo anterior, concedido com base na lei n.º 1.872/52, observados os limites fixados, a requerimento dos interessados.

Na «justificativa» foi ressaltado que os limites previstos na Lei n.º 1.872/52 já foram de muito superados, considerando-se a constante elevação do custo de vida, cujo reflexo é sentido no mercado de imóveis, construção e maquinaria de imprensa».

De acordo, portanto, com o novo dispositivo legal, os jornais e rádio — emissoras do interior do Estado, nas cidades até 150 mil habitantes e com 5 anos de existência, poderão levantar empréstimos na Caixa Econômica Estadual, até 1 milhão de cruzeiros.

A lenda da batata doce

I.A.T.

Faz muitos anos... Quando os inimigos de Jesus o crucificaram, aos pés da cruz estava Nossa Senhora. Seu pesar pelos sofrimentos do filho era tão grande que Ela chorou, chorou copiosamente... Suas lágrimas foram tantas que penetraram na terra, fazendo brotar muitas folhas verdes ligadas a pequenas batatas, na raiz. Foram se multiplicando com o passar do tempo.

Anos mais tarde, sofrendo Jerusalém grande crise alimentícia, o povo, em busca de raízes para a alimentação, encontrou no monte Calvário relevante quantidade de batatas roxas. Experimentando as constataram todos serem elas

Justa Homenagem

Foi homenageado em Brasília o sr. Manoel José de Souza, Diretor Superintendente da Cia de Transportes Coletivos. Abaixo transcrevemos a publicação feita no D. C. Brasília do dia 30 do mes p. passado.



Manoel José de Souza

HOJE, vamos enviar daqui os nossos melhores cumprimentos ao prefeito Sette Câmara pela nomeação do sr. Manoel José de Souza, para o cargo de Superintendente da Cia. Transportes Coletivos de Brasília. É uma escolha que honra de todos os modos o quadro de auxiliares diretos do prefeito da cidade, de vez que o sr. Manoel José de Souza, em outros cargos exercidos na Municipalidade e na própria T.C.B., demonstrou ser uma das melhores aquisições que a cidade fez para servi-la. Quando da sua passagem pelo Departamento de Concessões, tivemos como cartão de visita desse alto funcionário o saneamento de Av. w 3, eliminando dali, bar-

racos «camelots», etc.; fiscalização de preços no comércio; disciplina nas farmácias com relação aos horários e plantões; fiscalização e aferição das bombas de gasolina; o horário do comércio e tantos outros serviços que trouxeram benefícios à população.

Depois, como diretor administrativo da T.C.B., o sr. Manoel José de Souza plantou-se no seio da massa funcional como um autêntico líder e funcionário exemplar. E hoje em Brasília o novo superintendente da T.C.B. é um homem perfeitamente entrosado com o problema dos transportes e com uma vontade imensa de servir e realizar

Barbosa
Dia 18 Delio, filho do casal sr e sra Carlos da Silva Martins.

Dia 20 sr Alcides Alves Capucho, funcionario da E. F. C. Brasil

Dia 22 sra Maria C. Fontes esposa do sr Dilson Fontes Sr Sebastião Dias de Oliveira, funcionario da E. F. C. Brasil

Mary Silva Villela, filho do casal sr e sra José Hugo Villela.

Aos aniversariantes os cumprimentos de O Cachoeirense

Aniversários

Hoje Nair Rangel Pacheco Gualiato filha do casal sr e sra Lucio Gualiato Isac Ostrosky filho do casal sr e sra João Alter Ostrosky

O garoto Ricardo Augusto, filho do casal sr e sra Mario Augusto residente em Taubate

Farão anos
Dia 17 Dineia de Padua Barbosa, filha do casal sr e sra Rubens de Padua

Visitante Ilustre

Recebemos convite da Prefeitura e Camara para participarmos das homenagens que aqui foram prestadas, no dia 9 do corrente aos ilustres homens publicos Drs. Cunha Lima, Arruda Sampaio e deputado Dante Ferri.

Agrndecidos

Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil e das Pessoas Naturais do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil EMANOEL CARLOS DE OLIVEIRA e Dona MARIA AUXILIADORA MOREIRA JORGE sendo o pretendente nascido em Três Carapós Est. de Minas Gerais aos 20 de Abril de 1941 de profissão motorista solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de Carlos de Oliveira Barboza e de D.ª Bernardina Adelaide Augusta Barboza e a pretendente nascida nesta cidade aos 16 de Dezembro de 1941 de profissão doméstica solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Adriano Moreira Jorge e de D.ª Theodora Freitas Jorge.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartório e no cartório de São José do Barreiro deste Estado e publicado pela imprensa local no jornal O CACHOEIRENSE

Cachoeira Paulista, 11 de Dezembro de 1961

Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

Faço saber que pretendem casar-se conforme copia de edital recebida hoje do Oficial do Registro Civil de Cruzeiro deste Estado, onde apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil Brasileiro em nº de 1, 2, 3 e 4 JURANDIR RODRIGUES FERRAZ e d. LEONOR CRUZ, sendo o pretendente nascido em Silveiras, comércio, viúvo, residente nesta cidade, filho de Francisco Borges e d. Ana Maria de Jesus, e a pretendente nascida em Cruzeiro, modista, solteira, domiciliada e residente em Cruzeiro deste Estado, filha de Antonio José da Cruz Sobrinho e d. Maria da Conceição Simões Cruz.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal O Cachoeirense

Cachoeira Paulista, 11 de Dezembro de 1961

Oficial Maior,
Célia Fontes do Livramento

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os

documentos exigidos pelo art. 180 ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil EMANOEL CARLOS DE OLIVEIRA e Dona MARIA AUXILIADORA MOREIRA JORGE sendo o pretendente nascido em Três Carapós Est. de Minas Gerais aos 20 de Abril de 1941 de profissão motorista solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de Carlos de Oliveira Barboza e de D.ª Bernardina Adelaide Augusta Barboza e a pretendente nascida nesta cidade aos 16 de Dezembro de 1941 de profissão doméstica solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Adriano Moreira Jorge e de D.ª Theodora Freitas Jorge.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal O Cachoeirense

Cachoeira Paulista 13 de Dezembro de 1961

O Oficial maior
Célia Fontes do Livramento

Formatura no Educandário

Voltamos mais uma vez às suntuosas instalações do Educandário Luiza Gomes de Lemos, desta feita para assistir-mos à formatura dos alunos do Curso Primário e do Jardim da Infância.

Paranifou ambas as turmas a Sra. Maria do Carmo Neves, filha do «Premier» Tauredo Neves, que chegou ao Educandário cerca de 16 horas.

Imediatamente teve início a sessão, sob a presidência da Diretora do Estabelecimento, Srta. Carmem Fontes. Foi inicialmente composta a mesa dos trabalhos, presidida pela Paraninfa, tendo sido convidados o Dr. Juiz de Direito, o Sr. Prefeito Municipal, e Sr. representante do Inspetor Federal e uma representante das Pioneiras Sociais.

Foi Oradora do Jardim da Infância a graciosa menina Maria Elizabeth Pinto Alves que, a par de um discurso mimosíssimo, porto-use com uma graciosidade e com um desembaraço ímpares. O menino Fernando Viana Hummel pronunciou o discurso em nome dos formandos do Curso Primário, falando com desembaraço e serenidade sobre coisa de gente grande, revelando-se com ponderados oratórios.

Falou ainda a Paraninfa, cujo discurso, versando sinteticamente, sobre os temas de pra-

xe, muito agradou pela maneira simples mas incisiva em que foi vasado, afora o concurso primoroso de sua radiante simpatia. Em seguida fez distribuição de presentes aos seus afilhados.

Seguiram - se números de música e declamação com o escôpo de se prestar homenagem à Paraninfa, todos muito graciosos, muito bem ensaiados. Não poderia faltar, por certo, a conhecidíssima «Bandinha» que continuou encantando os seus fans. Entre todos os números, por justiça, é de se destacar a declamação feita pela menina Anamélia Ferreira Prado; dicção, expressão, gestos, tudo perfeito, impecável, revelando grande vocação para tão difícil arte. A reunião foi encerrada com Hino Nacional Brasileiro, cuidado em pé pela assistência que lotava o salão de festas.

Está, de parabéns a Diretoria do Educandário Luiza Gomes de Lemos, as professoras que lá exercem o seu magistério, a figura sempre simpática e eminentemente dinâmica de D.ª Edila Couto, não apenas pelo brilhantismo e pelo êxito da festa, mas, pela demonstração inequívoca de disciplina, de trabalho, de senso de orientação sadia, e, sobre tudo, pelo serviço relevante prestado aos cachoeirenses formando seus filhos nas primeiras letras e preparando-os para as jornadas mais longas do saber. Que o Educandário, êsse estabelecimento exemplar, por todos os títulos, possa continuar assim pelo tempo a dentro, educando e instruindo as crianças de nossa cidade, que serão os seus dirigentes de amanhã, os responsáveis pelo seu progresso material, social, intelectual e espiritual.

Um Homem Dinâmico e Realizador.

Qual o cachoeirense que não conhece aquele jovem sacerdote, que pelas ruas da cidade, com seu perene sorriso e peculiar simplicidade, conquistou a nossa sociedade. Com menos de um ano de ativa convivência em nosso meio, já se tornou uma figura de destaque, de grande envergadura, cativando a todos pela sua extraordinária acessibilidade.

Esportista, dono de uma jovialidade sadia, êle sabe se impor com maestria, difundindo com extrema facilidade, seu círculo de amizade.

Sua personalidade suas características pessoais, fazem do seu sacerdócio, uma bar-

reira sólida, intocável, tanto austera quanto acessível.

Falamos do culto Professor Padre Mário Notari, da Faculdade Salesiana de Lorena. Digamos simplesmente, o Pe. Mário. Sosrê melhor é um tratamento que, reservando-se a sua invejável capacidade e sadia cultura, dir - se ia mais equanimemente a sua contagiante simplicidade.

Pois bem. Domingo próximo passado, o ilustre sacerdote viu passar seu 29.º aniversário. Pela manhã, seus acadêmicos, José Hugo, Flávio Fontes, Fernando e o autor ofereceram-lhe um almôço de confraternização. À noite, no prédio do Clube Recreativo Local, várias famílias cachoeirenses, estudantes e amigos, prestaram-lhe uma justa e oportuna homenagem. Sua Senhoria, mostrou-se comovido e emocionado.

Agradecendo a recepção, ofereceu as manifestações de apreço e carinho à sua família, especialmente à Sra. sua mãe, responsável pela sua brilhante carreira. Foram manifestações merecidas a um sacerdote que se destaca pela sua incomensurável simpatia e retidão.

Em nossa cidade êle deu-nos o privilégio de fundar uma grande obra. Em poucos dias, vencendo com facilidade as dificuldades que se lhe apresentavam, organizou e fundou uma entidade de grande repercussão e alto valor social: a «BIBLIOTECA DE ORGANIZAÇÃO FAMILIAR».

É uma Biblioteca especializada organizada, exclusivamente para a família cachoeirense.

Há leituras sadias e indispensáveis a todos. O pai, a mãe, e, noivo, a inexperiente adolescente e a criança curiosa, lá encontrarão toda as respostas, dentro de um espírito cristão e racional, aos complexos problemas da sociedade moderna.

Uma autêntica realidade, que muito nos orgulha. O Pe. Mário lançou a semente.

Esta germinou pròligamente; cabe a nós dar um continuidade, uma seqüência à criação deste jovial sacerdote, que conquistou a nossa cidade com retidão, simpatia e simplicidade.

Muitas vezes uma mãe se encabula e se embaraça com uma pergunta brusca de uma criança curiosa.

Quantas adolescentes inexperientes, sentindo a pressão latente dos problemas da natureza, por pudor ou temor abriga suas dúvidas e incertezas que, com o tempo, podem ocasionar seríssimos transtornos, culminando numa frustração ou decepção de uma serenidade familiar.

A Biblioteca de Organização Familiar foi fundada para sanar este problema familiar.

Cachoeirenses, pais de família, não deixéis de apoiar e de incentivar esta obra de vulto oferecida à nossa cidade.

Jaír Alves Barbosa

O Escritório Mercurio de Paulo Heber de Moraes, deseja aos seus cliêntes e amigos um feliz natal e prospero Ano Novo

Grupos escolares

Muito animados as festas de encerramento do ano letivo, realizadas no grupo escolar «Dr. Evangelista Rodrigues» e «Paulo Virgínio» respectivamente dirigidos pelos professores Valter Magalhães e D.ª Maria Luiza Pereira.

Paranifou os diplomandos dos dois grupos escolares, o Sr. Frederico Ferrari, evidenciando - se, assim o alto conceito e a grande estima que desfruta em nosso meio social, esse cavalheiro. S.S. pronúncia entusiasmadas orações.

A seguir, esplendidos números de representações teatrais.

Novo bacharel

Terminou, êste ano, com brilhantismo o curso de direito, na Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, nosso, já quase conterrâneo, José Moraes.

Recebemos do novel advogado, atencioso convite para as solenidades que se realizarão no Rio no dia 18 do corrente, à noite, no Teatro Municipal.

Parabéns ao novo causidico.

Telegrama

Temos sobre a mesa de trabalhos um telegrama da Casa Civil do Sr. Governador do Estado no qual se faz comunicações de doação de uma ambulância à Santa Casa local.

Na Santa Casa

Muito mimosa, interessante e expressiva, a festinha que a direção do Jardim da Infância da Santa Casa realizou a 8 do corrente, referente à entrega de diplomas.

Estiveram presente a Mesa Administrativa, Monsenhor Vigarário e pessoas gradas. No dia 29 do corrente será festejado na Santa Casa o jubileu de prata da chegada das Irmãs a esta cidade.

Está sendo elaborado pelo programa. Parece que estarão presentes todas as Irmãs que superintenderam essa casa de caridade.

As solenidades terão a presença de S. Excia o Sr. Bispo Diocesano.